

A IMPRESCINDIBILIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Anne Karolyne da Silva Alves

Débora Daniele Ferreira de Oliveira

Raquel Ferreira Lopes

Erica Santos Oliveira da Silva

Jaqueline Maria Silva dos Santos

Resumo: A ciência e a tecnologia ocupam um espaço crescente na organização dos sistemas nacionais de saúde. Daí a relevância de conhecermos a dinâmica e a inovação do Sistema de Informação, e o seu desenvolvimento vem acrescentando uma melhoria no âmbito da saúde em nosso país. Sabendo que a atenção à saúde exige cada vez mais agilidade e competência usando métodos que facilite a comunicação e com grande eficácia, a implementação de grandes avanços tecnológicos, tem facilitado o dia-a-dia dos profissionais de saúde. O objetivo é de analisar o uso de um sistema informatizado é levantar o conhecimento científico produção de pedidos de dados a partir do Sistema de Informação em análises de relevantes questões de saúde pública avaliando a satisfação quanto à utilidade e facilidade de uso do sistema. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com base nos arquivos encontrados. Artigos publicados em revistas científicas de 1996 a 2017, os autores consultaram o SciELO, MEDLINE, LILACS, Data SUS, PubMed, monografias, teses e dissertações. Um total de 136 resultados foi identificado para o período de referência, e foram descartados os materiais não relevantes para o trabalho. A gama de estudos mostrou coerência com o conhecimento atual, reforçando a importância do sistema e a necessidade de entender seus pontos fortes e fracos.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Informática Médica. Administração Hospitalar.

Abstract: Science and technology occupy an increasing place in the organization of national health systems. Hence the relevance of knowing the dynamics and innovation of the Hospital Information System (SIH), and its development is adding an improvement in the scope of health in our country. Knowing that health care demands more and more agility and competence using methods that facilitate communication and with great

effectiveness, the implementation of great technological advances, has facilitated the day-to-day of health professionals. The objective is to analyze the use of a computerized system is to raise the scientific knowledge production of data requests from the SIH in analyzes of relevant public health issues assessing satisfaction as to the utility and ease of use of the system. This is an integrative literature review, based on the files found. Articles published in scientific journals from 2004 to 2018, the authors consulted SciELO, MEDLINE, LILACS, Data SUS, PubMed, monographs, theses and dissertations. A total of 252 results were identified for the reference period, and materials not relevant to the work were discarded. The range of studies showed consistency with current knowledge, reinforcing the importance of the system and the need to understand its strengths and weaknesses.

Keywords: Information Systems. Medical Informatics. Hospital Administration.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, e regulamentado pela Lei n.º 8.080/90 e pela Lei n.º 8.142/90. Com o advento do SUS, surgiu também a necessidade de estabelecer um sistema único de informações assistenciais para subsidiar os gestores no planejamento, no controle e na avaliação das ações de saúde. Tendo em vista que a disseminação de tecnologias web tem proporcionado maior conveniência, agilidade e eficiência nas interações do cidadão com a gestão pública, inclusive na área da saúde, vêm utilizando processos eletrônicos para melhor desempenho profissional, assim melhorando o âmbito hospitalar (BRASIL, 2007).

Nesse sentido, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria MS/GM n.º 896/90, determinou ao Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps) a implantação do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) a partir de 1º de agosto de 1990 (BRASIL, 2007). A informação em saúde tem a finalidade de identificar problemas individuais e coletivos do quadro sanitário de uma população, propiciando elementos para a análise da situação encontrada e subsidiando a busca de possíveis alternativas de encaminhamento (BRASIL, 2015).

Considerando a necessidade de modernização tecnológica e a inclusão de funcionalidades para melhoria do processo de autorização das internações hospitalares (AIH) no Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) e das autorizações de procedimentos ambulatoriais (APAC) no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), na perspectiva da qualificação e da eficiência da gestão pública (BRASIL, 2014).

A implantação do SIH foi regularizada pelo Inamps com base no Sistema de Assistência Médico-Hospitalar da Previdência Social (SAMHPS) e o seu instrumento: a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), utilizada pela rede hospitalar própria federal, estadual, municipal e privada com ou sem fins lucrativos. A democratização do uso da informática no Brasil imprimindo uma grande facilidade de acesso ao uso de informações geradas pelo sistema em todo território nacional. Somam-se a isso as reconhecidas vantagens dos dados administrativos de saúde de disponibilizarem um grande volume de informações com reduzido tempo entre a ocorrência do evento e seu registro, sem custos adicionais (BITTENCOURT, 2006).

Entre os dados administrativos de saúde disponíveis no país, encontra-se o Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), o único de abrangência nacional, que tem origem nas Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), destinadas ao pagamento das internações de hospitais públicos e privados conveniados ao SUS. Com as vantagens de fornecer informações diagnóstica, demográfica e geográfica para cada internação hospitalar ampliaram a possibilidade de produção de conhecimento no campo da Saúde Coletiva. (BITTENCOURT, 2006).

Objetiva-se orientar sobre o cumprimento das normalizações do SIH/SUS, suas características e seu processamento descentralizado, aos gestores estaduais e municipais, para a administração do sistema, e orientar técnicos dos estabelecimentos hospitalares integrantes do SUS na correta operação do sistema e seus documentos pois à necessidade de uma Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) que norteie as

ações de tecnologia da informação e comunicação (TIC) de todo o sistema de saúde brasileiro; a falta de padronização dos procedimentos para obtenção e tratamento dos dados em saúde” (BRASIL, 2016).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

“No Brasil, nas últimas décadas, vem se ampliando o interesse em utilizar bancos de dados originados, de forma rotineira, pelos serviços de saúde, como ferramenta na elaboração de políticas de saúde e no planejamento e gestão de serviços de saúde” (BITTENCOURT, 2006).

A magnitude e complexidade dos problemas trazem grandes desafios aos serviços e sistemas de saúde que tem como objetivo principal disponibilizar para o conjunto da população mais e melhores instrumentos de intervenção e novas formas e possibilidades para seus usos na prevenção, no diagnóstico, no tratamento e no controle das doenças, na promoção da saúde e na predição dos riscos (DRUMOND JÚNIOR, 2001).

O SIH é um relevante instrumento de informação para orientar o gestor na tomada de decisões relacionadas ao planejamento das ações de saúde, inclusive para a vigilância em saúde. Desde que corretamente preenchido, a morbidade/mortalidade hospitalar do município ou do estado estará refletida através da Classificação Internacional de Doenças (CID) registrado na AIH, servindo, por vez, como indicador da atenção ambulatorial. O desempenho e as condições sanitárias do estabelecimento podem ser avaliados a partir das taxas de óbito e de infecção hospitalar. (BRASIL, 2007).

Com o tempo, funcionalidades são introduzidas no SIH, com a finalidade de aprimorar a qualidade das informações. O SIH realizou, até abril de 2006, o processamento das 8 AIH, de forma centralizada, pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS). Com o avanço da tecnologia da informação e em

conformidade com os princípios do SUS, tornou-se necessário estabelecer mecanismos para a sua descentralização. Assim, o Ministério da Saúde, após amplo processo de discussão com gestores estaduais e municipais, editou a Portaria MS/GM n.º 821/04, determinando a descentralização do processamento do SIH/SUS, para estados, Distrito Federal e municípios plenos (BRASIL, 2007).

“As informações em saúde devem abranger as relativas ao processo saúde/doença e as de caráter administrativo, todas essenciais ao processo de tomada de decisão no setor” (BRANCO, 1996).

“É uma combinação estruturada de informação, recursos humanos, tecnologias de informação e práticas de trabalho, organizado de forma a permitir o melhor atendimento dos objetivos da organização” (BRANCO, 1996).

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) podem ser entendidos como instrumentos para adquirir, organizar e analisar dados necessários à definição de problemas e riscos para a saúde, avaliar a eficácia, eficiência e influência que os serviços prestados possam ter no estado de saúde da população, além de contribuir para a produção de conhecimento acerca da saúde e dos assuntos a ela ligados (BRANCO, 1996).

O Brasil tem larga experiência em SIS, entre as fontes de informações existentes na área da saúde no nível nacional, encontra-se o Sistema de Informação Hospitalar (SIH) do SUS, relativa à produção de serviços hospitalares dos estabelecimentos conveniados ao SUS (VIACAVA, 2002).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde as buscas foram realizadas em quatro bases de dados bibliográficas, Scielo, PubMed, LILACS e Data SUS. Ao finalizar as pesquisas em cada base, as referências duplicadas foram excluídas. Limite de

tempo foi selecionado artigos publicados entre 1996 e 2017 (incluindo aqueles disponíveis online em 2017 que poderá ser publicados em 2018) foram analisados também, teses, monografias, textos gratuitos completos, lei orgânica da saúde, normas e manuais de saúde. Os idiomas dos artigos selecionados escritos em inglês, português ou espanhol. Foram incluídos todos os artigos originais indexados no período entre primeiro de janeiro de 2007 e 31 de dezembro de 2017, com o uso dos operadores booleanos, and, or, e not. Sendo localizados 1.465 resultados para avaliação do sistema de informação hospitalar, os artigos que não tinha relevância para o tema foram descartados, restando apenas 136 resultados de pesquisa, a qual compreende todos os estudos relacionados à questão norteadora que orienta a busca bibliográfica podendo sintetizar o conhecimento sobre um determinado tema e apontar lacunas que necessitam ser preenchidas, de um aspecto definido e específico. A gama de estudos mostrou coerência com o conhecimento atual, reforçando a importância do sistema e a necessidade de entender seus pontos fortes e fracos.

São realizados vários levantamentos sobre o tema de pesquisa, os textos são analisados, interpretados e conclusões são formuladas de acordo com o material que já foi publicado e obtido pelos autores do estudo, cuja análise busca avaliar o desenho de pesquisa, assim como a possibilidade de generalização de seus resultados. Portanto, as etapas para a consecução deste estudo foram a de identificação de problema com definição da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e/ou exclusão de estudos para a busca de literatura científica; definição das informações a serem extraídas dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A necessidade de estabelecer um sistema único de informações assistenciais para subsidiar os gestores no planejamento, no controle e na avaliação das ações de saúde, com a

implantação do SIH. Bem como por sua atualização e, em virtude da necessidade de atualizações sistemáticas, a sua disponibilização na internet tem como a finalidade de aprimorar a qualidade das informações mantendo uma padronização dos procedimentos para obtenção e tratamento dos dados em saúde, norteando as ações de tecnologia da informação e comunicação (TIC) de todo o sistema de saúde brasileiro.

Apresentam-se como ferramenta de gerenciamento dos atendimentos hospitalares, utilizada pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, seus distritos e regionais. Desenvolvida para realizar captação, controle e cálculo dos valores brutos dos procedimentos hospitalares prestados no atendimento ao cidadão, oferece aos gestores locais autonomia para fazerem o processamento e a gestão das informações de internação. Possui seis submódulos: Configuração, Manutenção, Produção, Controle/Avaliação, Processamento e Relatórios; e tem sua versão atualizada mensalmente.

É fonte de informação para tomada de decisão de gestores, auxiliando no planejamento de ações de saúde e atuação da Vigilância Sanitária e Epidemiologia, produz relatórios detalhados, com grande abrangência de utilização pela equipe de controle do processamento e pela equipe de gestão do atendimento (Controle, Avaliação e Auditoria).

Funciona também como programa o orçamento para cada estabelecimento, inclusive separando média e alta complexidade e por especialidade, facilitando assim a análise das duplicidades, permitindo várias agregações, visualizando-se os motivos de bloqueio e o responsável pela ação; Possibilita que os auditores bloqueiem, cancelem e liberem as AIH no próprio sistema; Atualiza mensalmente o Banco de Dados Nacional do SUS (BD Nacional); Gera também os arquivos compatíveis com diversos aplicativos como TABNet e TABWin.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SIH é um relevante instrumento de informação para orientar o gestor na tomada de decisões relacionadas ao planejamento das ações de saúde, inclusive para a vigilância em saúde desde que corretamente preenchido, e a importância do alinhamento das ações e estratégias internacionais no campo das tecnologias da informação e comunicação em saúde devida abrangerem nacionalmente, descrevendo então um contexto favorável, para a supressão dessas lacunas operacionais e de gestão.

A disponibilidade desta plataforma virtual ofertada pelo SUS que pode ser acessada pela gerencia se mostra favorável à sua implementação facilitando assim uma melhor gestão hospitalar, tendo em vista uma melhor organização do setor e mantendo um padrão adequado para todo o âmbito hospitalar com uma plataforma especifica para área da saúde, o que representa beneficia o Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

Bittencourt, S. A. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0106/pdfs/IS26\(1\)030.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0106/pdfs/IS26(1)030.pdf). Acesso em 22 out 2018.

BRANCO, M.A. F. Sistemas de informação em saúde no nível local. Cad. Saúde Pública, v. 12, n. 2, p. 267-70, 1996. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistemas_informacao_atencao_saude_contextos_historicos.pdf. Acesso em: 23 out 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde, Portaria Nº 1.011 de 03 Outubro de 2014. Estabelece formas de suporte dos laudos de autorização utilizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2014/prt1011_03_10_2014.html. Acesso em: 22 out 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Manual técnico do Sistema de Informação Hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação,

Avaliação e Controle. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 198 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Sistemas de Informação da Atenção à Saúde: Contextos Históricos, Avanços e Perspectivas no SUS/Organização Pan-Americana da Saúde – Brasília, 2015. 166p.

LIMA, D. F. Ivo, G. B. Braga A. L. Nursing in computer information systems: a systematic review of the literature. Rev Pesq Cuid Fundam. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000100002&lang=pt. Acesso em: 11 out 2018.

MILLÃO, F. L. VIEIRA, T. W. SANTOS, N. D. dos. SILVA A. P. S. S. da. FLORES, C. D. Integração de tecnologias digitais no ensino de enfermagem: criação de um caso clínico sobre úlceras por pressão com o software SIACC. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28538778>>. Acesso em: 22 out 2018.

TIC, Saúde 2013 : [livro eletrônico] : pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros = ICT in health 2013 : survey on the use of information and communication technologies in brazilian health care facilities / coordenador/coordinator Alexandre F. Barbosa. -- 2. ed. rev -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015. 4,77 Mb ; PDF. Disponível em: <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-saude-2013.pdf>. Acesso em 11 out 2018.

VIACAIVA, Francisco. Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais. Ciência e Saúde Coletiva; 7: p. 607-622, 2002. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0106/pdfs/IS26\(1\)030.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0106/pdfs/IS26(1)030.pdf). Acesso em 22 out 2018.